

## **TCU: Aneel espera ter nova metodologia nas próximas semanas**

*Com processo já em fase de instrução, agência busca achar mecanismo de correção, segundo Kelman*

Alexandre Canazio  
de São Paulo

A decisão do Tribunal de Contas da União sobre a metodologia de cálculo de reajuste tarifário veio ao encontro de um estudo interno da Agência Nacional de Energia Elétrica sobre o assunto. Por isso, Jerson Kelman, diretor-geral da Aneel, afirmou que uma solução para a situação deve sair nas próximas semanas “Como disse o TCU, vamos achar o mecanismo de correção. Já temos um processo instruído com a diretora-relatora, Joísa Campanher”, contou.

A parte interessada no assunto, as distribuidoras, no entanto, foi pega de surpresa pelo TCU, segundo Fernando Maia, diretor técnico e regulatório da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. Ele disse que a Abradee está aguardando a movimentação da Aneel, mas adiantou que não se pode mexer nos contratos das concessionárias. “É fora de propósito dizer que a cláusula é ilegal. Ela está em todos os contratos”, frisou.

Segundo a determinação do TCU, a Aneel deve criar um mecanismo que não permita que os ganhos de escala advindos do crescimento da demanda sejam indevidamente absorvidos pela Parcela B. Maia afirmou que essas variações de mercado são captadas nas revisões tarifárias. “A parcela B, como a parcela A, tem custos fixos e variáveis. A fórmula de reajuste não capta, mas a da revisão sim”, observou.

Kelman disse que os contratos não serão mexidos, apenas a fórmula de cálculo das variações de mercado. Ele chamou esse crescimento do mercado de “obesidade” da parcela B. “Vamos tentar neutralizar a obesidade ou anorexia (caso de queda no mercado) da parcela B por conta de mudanças no mercado. Isso foi uma observação pertinente do TCU”, comentou.

Tanto Maia como Kelman chamaram a atenção para o fato de TCU determinar uma ação à Aneel. Para o diretor da Abradee, o TCU extrapola seus deveres. Já para Kelman, apesar de ter sempre tido uma parceria com o tribunal, a decisão pode criar um conflito. Os executivos participaram do V Painel Setorial de Energia Elétrica - foco na distribuição, realizado pelo Instituto Abradee de Energia e a Apimec-SP.

CANAZIO, A. **TCU: Aneel espera ter nova metodologia nas próximas semanas.** Canal Energia, Mercado Livre, Mídia Online, 20/10/2008.